



**Inteვენção de**  
**S.E. SENHORA UDÉ FATI**

**Secretária de Estado da Cooperação Internacional em**  
**representação do Governo da República da Guiné-Bissau**

**63<sup>a</sup> SESSÃO DO COMITÉ EXECUTIVO DO PROGRAMA DO**  
**ALTO COMISSARIADO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA OS**  
**REFUGIADOS**

**Genebra, outubro de 2022**

**Bom dia !**

**Excelência, -----,**

**Excelência, -----,**

**Excelências Ilustres Convidadas e Convidados presentes,**

**Digníssimos representantes dos organismos regionais, Sub-regionais e internacionais;**

***Minhas Senhoras e Meus Senhores***

Antes de mais, permitam-me manifestar a minha satisfação em nome do Governo da Guiné-Bissau e em meu nome pessoal para tratar da vida dos refugiados, apátridas, deslocados internos, pessoas contrabandeadas e em tráficos, entre os demais grupos de pessoas sob o mandato do ACNUR -, nesta 63<sup>a</sup> Sessão do Comité Executivo do Programa do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

A participação massiva dos representantes dos governos de diferentes países, altos funcionários, representantes de organizações regionais, sub-regionais e internacionais neste ato, mostra de facto a vontade, a determinação e a responsabilidade de cada um de nós na protecção de pessoas em movimentos migratórios mistos – e na procura de soluções duráveis para as suas situações.

## **Excelências;**

Reunimos nesta sessão num momento em que a Ucrânia e a Etiópia, concretamente na região de Tigray enfrentam desafios dos refugiados. Isso interpela-nos a pensar e repensar das nossas acções enquanto seres humanos.

De acordo com as nossas expectativas, essa sessão irá oferecer-nos uma oportunidade para analisarmos os progressos alcançados nos acordos rubricados e projectos implementados em benefício dos grupos sobre o nosso mandato – assim como propor as novas orientações para os próximos anos. Igualmente, para nós, este momento irá servir de excelente oportunidade para intercâmbio de informações sobre a situação de asilo e de migração mista nas nossos países e continentes.

## **Excelências;**

Na Guiné-Bissau, de reabertura ( em 2010) e do fecho ( este ano, 2022) do escritório de ACHNUR - o país registou progressos significativos em matéria de protecção internacional e das soluções duráveis para os refugiados e demais pessoas sob o mandato do ACNUR. Reconhecemos, e vivamente saudamos, isso não seria possível sem o apoio do ACNUR e das Comunidades locais da integração – a administração local, os regulados, as associações comunitárias e pessoas de boa vontade.

Entre os compromissos honrados e as conquistas alcançadas, destacam-se:

- A ratificação dos principais instrumentos jurídicos, políticos e programáticos internacionais em matéria dos direitos humanos em geral e, de modo particular, as convenções internacionais concernentes a protecção de pessoas em movimentos migratórios mistos, vítimas de contrabandos de migrantes e de tráficos de seres humanos, entre outras) – incluindo ainda a adoção e em vigor dos principais instrumentos que compõem o quadro jurídico nacional e internacional de asilo, apatridia e deslocamento de populações;

- A integração local gratuita, por naturalização, dos 11.000 refugiados de longa duração na Guiné-Bissau – através dum processo simplificado ( em 2017), com Cláusulas de Integração Local que possibilitará ainda a atribuição de cidadania guineense aos demais poucos contingentes existentes;
- A assistência administrativa, jurídica e documental – incluindo para o repatriamento voluntario e seguro dos contingentes de ex-refugiados liberianos, seralioneses, marfinenses, eritreus, nigerianos, entre outros ...;
- A assistência à cedências gratuita e a legalização de centenas de plantações e terras de cultivos para os refugiados rurais de longa duração;
- A realização de estudos sobre apatridia, a incorporação nacional de Declaração de Abidjan e Plano de Ação de Banjul – com vista a redução de riscos de apatridia na Guiné-Bissau;
- A contínua mobilização política e social ao nível comunitário – para a garantia um programa de reassentamento seguro certas famílias de refugiados naturalizados e dalgumas comunidades afetadas pelos riscos severos de insegurança climática e conflito intercomunitários – particularmente na região de Cacheu;
- Entre outras notáveis realizações.

## **Excelências;**

### **Concernentes aos desafios e próximos passos...**

Apesar de progressos substancialmente registados, que vem impactando a vida dos refugiados e comunidades de integração -, o Governo da Guiné-Bissau, preocupado ainda com o fecho de escritório do ACNUR no país, elege como os desafios prementes da gestão de asilo nos próximos anos as seguintes **5 prioridades:**

- Primeira: A consolidação do processo de assistência a naturalização dos refugiados, com a conseqüente conclusão de emissão de documentos completos de nacionalidade guineense aos beneficiários – incluindo os filhos e descendentes dos naturalizados;
- Segunda: A atualização e a implementação do seu plano nacional de prevenção e redução de riscos de apatridia – dentro de estratégia nacional de registo civil e de documentação;
- Terceira: A consolidação do seu programa de gestão sustentável das terras nas comunidades de integração dos refugiados – possibilitado assim a melhor coexistência pacífica, participação, acesso e formalização das terras de cultivos para as famílias vulneráveis;
- Quarta: Mobilização de assistência técnica bem como ativação do seu programa de gestão segura de deslocamento forçado de populações – tendo como prioridade as comunidades em conflitos nos territórios *semisulares* da Região de Cacheu ( onde a maioria dos refugiados se integram);
- Quinta: Ativar as novas estratégias de parceria e da sustentabilidade de operações da **Comissão Nacional para Refugiados e Deslocados Internos** – para que ela possa melhor assegurar a gestão do mandato do ACNUR na Guiné-Bissau, através doutros fontes de recursos.

***Minhas Senhoras e meus Senhores***

Antes de terminar a minha intervenção, permitam-me em nome do governo da Guiné-Bissau realçar importante papel do ACNHUR na proteção e promoção dos refugiados, deslocados internos e apátridas, além de assegurar assistência as capacidades locais a favor da dignidade da pessoa humana.

**Bem haja à todos !**

**Muito Obrigada!**